



Nota de Abertura

No passado dia 18 de setembro, decorreu em Dublin a entrega de prémios do Concurso para Jovens Cientistas da União Europeia.

Nesta 30.^a edição, quatro jovens cientistas portugueses foram premiados:

- Francisco Miguel Araújo, de 17 anos, que alcançou o segundo lugar da prova geral e o prémio de Honra com um projeto no domínio da Matemática. Receberá um prémio de cinco mil euros e uma entrada para assistir à cerimónia dos Prémios Nobel 2018.

- O grupo composto por João Leite, Mário Ribeiro e Catarina Brandão, de 18 anos, conquistaram o Prémio CarGill com um projeto no domínio do Ambiente.

Este concurso foi lançado em 1989 pela Comissão Europeia e tem como objetivo promover os ideais de cooperação e intercâmbio entre jovens cientistas e investigadores, estimulando o aparecimento de talentos nas áreas da Ciência, Tecnologia, Investigação e Inovação.

À edição deste ano do concurso concorreram 135 estudantes, com idades entre os 14 e 20 anos, provenientes de 38 países e que apresentaram 88 projetos cobrindo diversos campos científicos, na esperança de impressionar o júri internacional e ganhar um dos prestigiados prémios. Os vencedores partilham, no total, 57 mil euros em prémios monetários e outros prémios, tais como, visitas de estudo aos melhores centros científicos mundiais, com o objetivo de contactarem com cientistas de renome.

Este tipo de iniciativa constitui um desafio e um estímulo aos jovens açorianos nesta faixa etária dos 14 aos 20 anos. **di**

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO
CENTRO DE INFORMAÇÃO
EUROPE DIRECT DOS AÇORES

BOLAS DE BRUXELAS

Mito #6: A UE não protege os seus cidadãos dos efeitos da globalização

Desconstruímos nesta edição o sexto e último mito deste ciclo que dissemina que a União Europeia (UE) em nada contribui para proteger os seus cidadãos dos efeitos da globalização.

Enquanto maior bloco comercial do mundo, a UE apoia o emprego e estimula o crescimento económico e a prosperidade. A economia, as empresas e os cidadãos europeus gozam de muitos benefícios da globalização.

A UE pretende que a globalização seja um meio para construir um futuro sustentável para os cidadãos europeus. Uma vez que a globalização afeta as pessoas e as regiões de modo diferente, a UE oferece apoio em conformidade com os princípios da solidariedade e da sustentabilidade. Face à crescente automatização, a UE está a investir na investigação, na inovação e nas competências para



criar a próxima geração de empregos e uma mão-de-obra capacitada.

SABIA QUE?

- O Fundo Social Europeu (FSE) celebrou 60 anos de existência em 2017. Graças ao FSE Social Europeu, pelo menos 94 milhões de europeus encontraram emprego e 8,7 milhões de pessoas obtiveram formação qualificada, entre 2007 e 2014.

- Em média, 170 milhões de euros

estarão disponíveis, anualmente até 2020, através do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização. Em 2015 e 2016, a taxa média de reinserção profissional obtida com o apoio do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização foi de 47%.

- O orçamento dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, para o período de 2014-2020, eleva-se a 638 mil milhões de euros, incluindo as contribuições nacionais. **di**

Dia Europeu das Línguas

Assinala-se no próximo dia 26 de setembro, quarta-feira, o Dia Europeu das Línguas, com o objetivo de sensibilizar o público para a grande variedade de línguas existentes na Europa, promover a diversidade cultural e linguística e incentivar pessoas de todas as idades a apren-

der línguas, uma vez que o multilinguismo é uma vantagem tanto mercado de trabalho como nas relações interpessoais.

Esta efeméride pretende celebrar a diversidade linguística do continente europeu, com mais de 200 línguas, 24 línguas oficiais na UE,

cerca de 60 línguas regionais/minoritárias e muitas outras faladas por pessoas oriundas de outras partes do mundo.

O Dia Europeu das Línguas foi criado em 2001, no Ano Europeu das Línguas, pela Comissão Europeia e pelo Conselho da Europa. **di**

Eleições Europeias 2019: Desta vez eu voto

Este mês fica marcado pelo lançamento em Portugal da campanha institucional para as próximas eleições europeias, sob o lema "Desta vez eu voto", que decorrem entre 23 e 26 de maio de 2019.

A campanha tem como grande objetivo combater a abstenção e sensibilizar o público para a importância e o impacto das medidas da UE no quotidiano dos cidadãos. Para o efeito, foi lançado o sítio Web destavezeuvoto.eu onde se pode ler: "Desta vez, ter esperança num futuro melhor não chega. Desta



vez, temos de assumir as nossas responsabilidades. É por isso que, desta vez, não lhe pedimos apenas que vote, pedimos também que incentive os outros a votar. Se todos votarmos, todos ganhamos."

Nas eleições europeias, os euro-

peus escolhem quem os representará durante os próximos cinco anos no Parlamento Europeu, a única instituição da UE eleita diretamente pelos cidadãos.

Após a saída do Reino Unido, o número de eurodeputados passa de 751 para 705.

Portugal mantém os seus 21 eurodeputados. No caso de o Reino Unido continuar a ser membro da UE no início da próxima legislatura, o número de eurodeputados mantém-se até que o Brexit produza efeitos jurídicos. **di**